

Por Alexandre Sammogini

**Inovar Previdência lança campanha para incentivar portabilidade** – A Inovar Previdência lançou a campanha “Mais Futuro, Mais Valor”, que segue até 30 de dezembro de 2025, com o objetivo de estimular a formação de poupança. A iniciativa oferece cashback para quem realizar portabilidade de outras entidades de previdência ou efetuar contribuições extras.

A campanha também é voltada aos participantes da fundação, que podem aumentar a contribuição mensal e concorrer a prêmios. O regulamento completo está disponível no site da Inovar Previdência.

“A ação reforça o compromisso da Inovar Previdência com a formação de poupança previdenciária, o estímulo ao hábito de investimento regular e o reconhecimento dos participantes que confiam na instituição para construir um futuro mais seguro e tranquilo”, afirma comunicado da entidade.

**Funpresp-Exe anuncia novos Diretores** – O Conselho Deliberativo da Funpresp-Exe escolheu, no último dia 6 de novembro, Fabiano Soares dos Santos para o cargo de Diretor de Investimentos e Marco Antonio Fragoso de Souza para o cargo de Diretor de Administração. Os nomes serão submetidos ao processo de habilitação pela Previc.

Fabiano já atuava na Funpresp-Exe desde 2021, como Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa. Servidor de carreira do Banco Central do Brasil, é mestre em economia. Entre 2009 e 2017, foi Coordenador-Geral de Modelagem Econômica e Secretário de Políticas Macroeconômicas substituto do Ministério da Fazenda.

Marco é atualmente Subsecretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério da Educação. Ele é graduado em gestão em sistemas de informação, com mestrado em administração pública e governo, além de possuir especialização em governança em tecnologia da informação.

**Fundiágua conclui venda de participação em shopping** – A Fundiágua concluiu, em 5 de novembro, a venda de sua participação indireta no Shopping Boulevard Brasília para uma empresa administradora de shoppings. A venda totalizou R\$ 14,2 milhões, sendo R\$ 11,2 milhões destinados ao Plano II (Saldado) e R\$ 2,9 milhões ao Plano III (Misto).

Segundo nota da entidade, a participação estava nas carteiras dos planos havia 17 anos e já não apresentava boas perspectivas de valorização. A decisão de venda foi tomada porque o ativo tinha pouca liquidez e não estava mais alinhado ao perfil dos planos.

“Com essa operação, a Fundiágua reduziu riscos, como processos judiciais, oscilações de mercado e possíveis dívidas futuras relacionadas ao empreendimento. Os recursos recebidos foram investidos em busca de rentabilidades mais vantajosas para os participantes”, destacou a entidade.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 11.11.2025.